

FH: 'Comunicação é indissociável da democracia'

Ao receber o prêmio de Personalidade do Ano, da ABP, presidente lembra importância da palavra na luta contra o arbítrio

Marco Antônio Teixeira

Erica Ribeiro e Chico Otavio

O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem que a comunicação é indissociável da democracia. Ao receber o prêmio de Personalidade do Ano, concedido pela Associação Brasileira de Propaganda (ABP), no Rio, ele lembrou que, na luta contra o arbítrio, nas batalhas eleitorais e no momento de mobilizar a sociedade no esforço pela consolidação da democracia e da cidadania, teve de travar lutas essencialmente por meio da palavra, "o instrumento primário da comunicação".

Fernando Henrique lembrou, ainda, que era considerado por seus colegas de universidade uma pessoa que tinha dificuldades de comunicação.

— O trabalho que realizei como pesquisador me ajudou bastante, já que visitava sempre as comunidades, o que me aproximou das pessoas carentes — disse o presidente.

Strozenberg: 'FH não anda à toa pelo mundo'

O presidente foi homenageado pelo trabalho desenvolvido na Secretaria de Estado de Comunicação (Secom) e por seu papel como comunicador do Brasil no exterior. O prêmio foi entregue pelo presidente da ABP, Armando Strozenberg, que destacou as viagens do presidente ao exterior como um fator positivo para a imagem do país.

— Fernando Henrique não é um viajante acidental e não anda à toa pelo mundo. O fato é que o Brasil ficou mais conhecido com a disposição do nosso inquieto presidente — disse Strozenberg.

Em clima bastante descontraído, o presidente falou para 500 convidados da cerimônia de entrega do Prêmio Comunicação 2001, de que participaram também o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Sérgio Amaral, e o presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira.

— É gratificante receber essa homenagem de profissionais e empresas de publicidade. Quando entrei na política também me disseram que eu não sabia me comunicar. Mas aprendi a escolher as palavras mais simples. A comunicação pública é indissociável da democracia — disse o presidente.

Em seu discurso, Fernando Henrique citou os episódios relacionados à crise energética, no ano passado, como exemplo da necessidade de se

usar uma linguagem simples na comunicação com o povo.

O presidente lembrou também da importância da comunicação para fazer o povo brasileiro entender a intrincada Unidade Real de Valor (URV), indexador vinculado à taxa de câmbio criado por ele mesmo em 1993, quando era ministro da Fazenda:

— Não foi fácil explicar para o povo um mecanismo tão complexo, de sincronização das expectativas inflacionárias com um fator de referência. Mas conseguimos. Tivemos que passar uma esponja na tecnocracia dos antigos pacotes e o povo entendeu.

Curiosamente, em certo momento o presidente se confundiu e chamou a URV de Unidade Referencial de Valor. E lembrou que chegou a ir ao programa de Silvio Santos para divulgar a URV:

— Fui explicar o que era a URV e, quanto mais eu explicava, mais ele perguntava. Achei que ele não estava entendendo mas, quando fomos para o auditório, Silvio me surpreendeu e deu um show de comunicação, explicando de forma admirável, para sua platéia, o que era URV. Não vou nem dizer o que ele me falou sobre a idade mental do auditório, e o auditório entendeu tudo.

Rádio CBN recebe Prêmio de Veículo do Ano

A Rádio CBN recebeu o prêmio de Veículo do Ano pelo sucesso da implantação, há dez anos, do formato *all news* na rádio brasileira. O prêmio foi entregue ao vice-presidente das Organizações Globo João Roberto Marinho, que fez questão de homenagear seu irmão José Roberto, que idealizou o modelo da CBN.

— Estaremos nas próximas décadas em busca da informação rápida e isenta e do estímulo ao debate — disse João Roberto.

O prêmio de Anunciante do Ano ficou com a Nestlé Brasil, empresa que faturou R\$ 5,7 bilhões em 2001 por ter investido na propaganda para a construção da marca.

— Mesmo em tempos de crise apostamos na propaganda e ganhamos por ter conseguido intensificar nossa relação com milhões de consumidores — disse Ivan Fábio Zurita, presidente da Nestlé.

A Talent Comunicação ficou com o prêmio de Agência do Ano e o superintendente de Comercialização da Rede Globo de Televisão, Octávio Florisbal, recebeu uma homenagem especial da ABP pela postura ética na linguagem publicitária. ■



FERNANDO HENRIQUE é abraçado pelo presidente da ABP, Armando Strozenberg. Antonio Pitanga, marido da governadora do Rio, acompanha a cena